

Relatório Trimestral - 3T13

28 de outubro de 2013

EBITDA Ajustado atinge R\$ 426 milhões, crescimento de 14% em relação ao 3T12

Receita líquida
R\$ 1.203 mi

Volume de vendas de 453 mil toneladas, crescimento de 3% sobre o 3T12 e receita líquida de R\$ 1.203 milhões, crescimento de 11% em relação ao 3T12;

Participação das exportações
Aumento para 31%

Volume de exportações 12% superior ao 3T12 e receita líquida de exportações com crescimento de 30%, atingindo R\$ 313 milhões no 3T13;

EBITDA Ajustado
R\$ 426 mi

EBITDA Ajustado de R\$ 426 milhões com margem de 35%, aumento de 14% em comparação 3T12. Nos 9M13, EBITDA de R\$ 1.119 milhões;

Expansão
Projeto Puma

Em 21/10 a Klabin anunciou em Fato Relevante o prosseguimento ao processo de capitalização para fazer frente à construção da nova planta de celulose na cidade de Ortigueira (PR);

Desgargalamento
Máquina de cartões

No dia 28/08, foi aprovada pelo Conselho de Administração a expansão da MP9 da fábrica de Monte Alegre (PR). Com início programado para o 2T14, o projeto adicionará 50 mil t/ano à capacidade de cartões revestidos.

KLBN4

30 de setembro de 2013

Ações preferenciais 600,9 milhões
Preço da ação R\$ 11,66
Volume diário 3T13 R\$ 33 milhões
Valor de mercado R\$ 10,6 bilhões

Teleconferência

Português (com tradução simultânea)
Terça-feira, 29/10/13, 11h00 (Brasília)
Tel: (11) 4688-6336 - Senha: Klabin
webcall.riweb.com.br/klabin

RI

Antonio Sergio Alfano
Vinicius Campos
Daniel Rosolen
Lucia Reis
Marcos Maciel

+55 11 3046-8401
www.klabin.com.br/ri
invest@klabin.com.br

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. As informações da Vale do Corisco não estão consolidadas nas Demonstrações Financeiras, estão representadas apenas pelo método da Equivalência Patrimonial. EBITDA Ajustado conforme instrução CVM 527/12.

R\$ milhões	3T13	2T13	3T12	Δ 3T13/2T13	Δ 3T13/3T12	9M13	9M12	Δ 9M13/9M12
Volume de vendas (mil t)	453	429	440	6%	3%	1.313	1.290	2%
% Mercado Interno	69%	70%	72%	-1 p.p.	-3 p.p.	70%	68%	2 p.p.
Receita líquida	1.203	1.094	1.086	10%	11%	3.363	3.085	9%
% Mercado Interno	74%	75%	78%	-1 p.p.	-4 p.p.	75%	76%	-1 p.p.
EBITDA Ajustado	426	309	375	38%	14%	1.119	967	16%
Margem EBITDA ajustado	35%	28%	34%	1 p.p.	7 p.p.	33%	31%	2 p.p.
Lucro (prejuízo) líquido	197	(130)	331	n/a	-41%	269	605	-56%
Endividamento líquido	3.595	3.437	3.090	5%	16%	3.595	3.090	16%
Endividamento líquido/EBITDA (UDM)	2,4x	2,4x	2,4x			2,4x	2,4x	
Investimentos *	270	194	193	39%	39%	616	456	35%

Notas:

Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.

A margem EBITDA ajustado é calculada sobre a receita líquida pró-forma, que inclui a receita da Vale do Corisco.

*Desde o 3T12 os valores dos investimentos são divulgados de acordo com o regime de caixa.

UDM - últimos 12 meses



Sumário

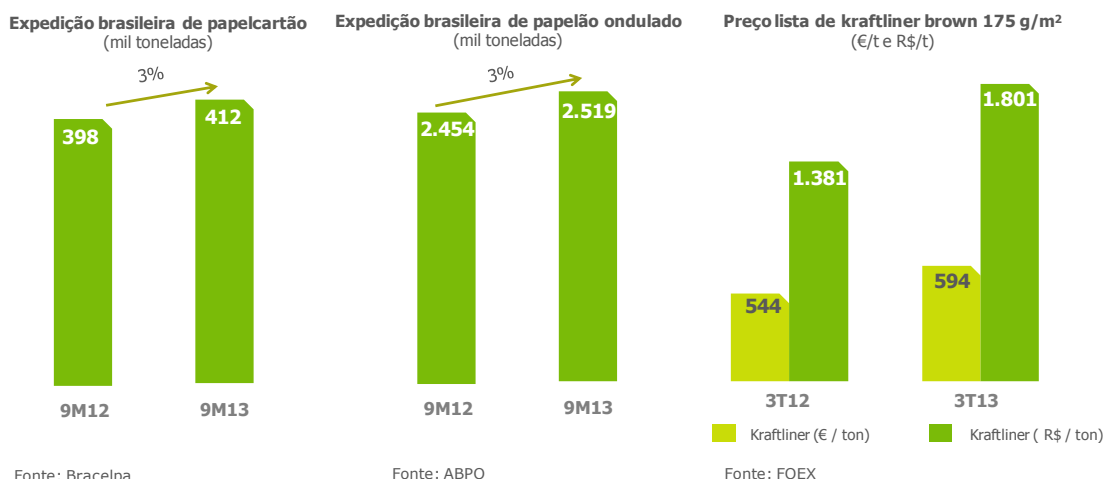
No terceiro trimestre, os Estados Unidos foram protagonistas das notícias referentes ao cenário internacional. Tensão nas relações com a Síria, o prolongamento do programa de recompra de títulos e as negociações no Congresso sobre o orçamento foram pautas que mexeram com os mercados internacionais gerando grande volatilidade. Estes fatos, por outro lado, não alteraram as tendências de fortalecimento da economia norte-americana ao longo desse ano ou ainda da lenta recuperação econômica da Zona do Euro.

No Brasil os números referentes ao PIB do 2º trimestre vieram acima do esperado pelo mercado, diminuindo o pessimismo após os fracos indicadores de 2012, elevando as expectativas de 2013. Após o real desvalorizar-se a níveis não observados desde 2008 o governo adotou política cambial de controle da valorização do dólar, além de manter sua atual política monetária de contenção da inflação elevando a taxa Selic para 9,5% ao ano em outubro de 2013. Apesar dos problemas estruturais e de balança comercial do país neste ano, essas medidas reestabeleceram em parte a

confiança dos mercados refletida na recente valorização do real e na diminuição da inflação quando comparada aos níveis de 2012.

Os sinais de desaquecimento do mercado interno observados no final do 2T13 perderam força ao longo do período e os mercados de papéis para embalagens mantiveram a tendência apresentada no primeiro semestre. A demanda nacional de cartões (excluindo cartões para líquidos) continuou a crescer no 3T13 atingindo aumento de 3% no ano em relação aos nove meses do ano anterior segundo informações da Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa). Na mesma comparação, dados preliminares da Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) mostram que o mercado de papelão ondulado também cresceu 3%.

Nos mercados internacionais, o preço lista de *kraftliner* manteve a tendência de alta apresentada nos trimestres anteriores e atingiu € 595/t ao final de setembro segundo o índice FOEX, e fechou o trimestre com preço médio em € 594/t, nível 9% acima do 3T12.



A maior taxa média de câmbio durante o trimestre impulsionou a competitividade dos produtos nacionais nas exportações e continuou inibindo a importação de produtos acabados no Brasil. Nesse cenário de mercados sólidos no Brasil e de receitas de exportação amplificadas pela valorização do dólar, a Companhia se beneficiou da diversificação de mercados em que atua.

O volume de vendas atingiu 453 mil toneladas no 3T13, com crescimento de 3% em relação ao mesmo período do ano passado. A receita líquida de vendas da Klabin totalizou R\$ 1.203 milhões, com aumento de 11% sobre o 3T12. As vendas no mercado interno permaneceram nos mesmos níveis do 3T12, enquanto a elevação da taxa de câmbio e os preços internacionais impulsionaram as

Relatório 3T13

28 de outubro de 2013

exportações que cresceram 12% em volume e 30% em receita.

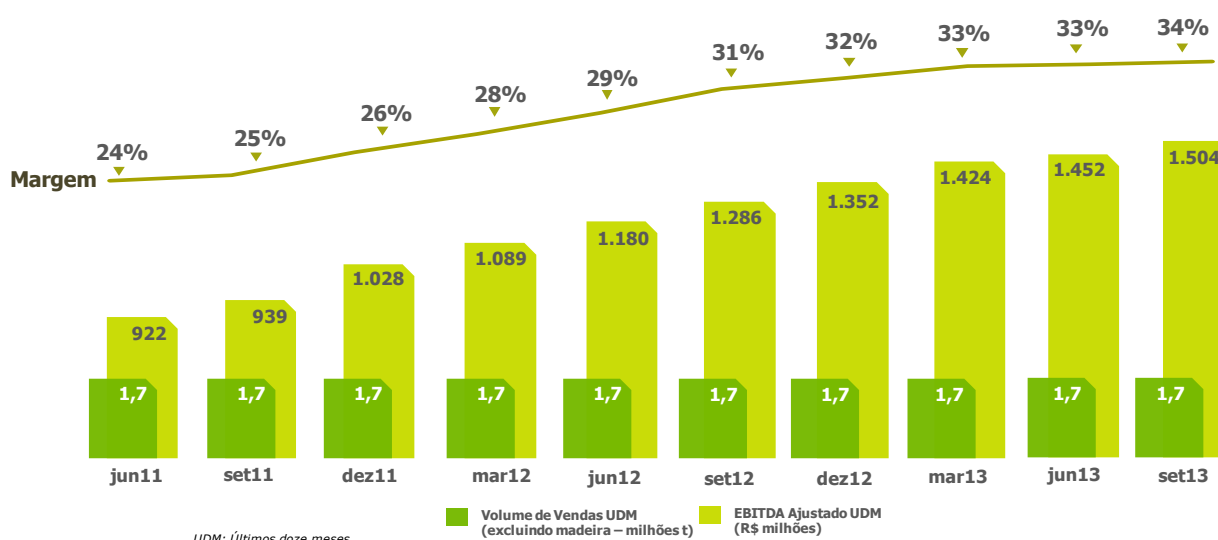
O maior volume vendido foi direcionado principalmente aos mercados de papéis e cartões para exportação. Dessa forma, as transferências internas de papéis para as unidades de conversão, mais fortes ao longo de 2013, pouco foram afetadas e as vendas de produtos convertidos apresentaram crescimento de 7% enquanto as vendas da unidade de papéis permaneceram estáveis.

Os níveis de produtividade e eficiência alcançados após as paradas programadas para manutenção

nas plantas de Monte Alegre (PR) e Otacílio Costa (SC), realizadas durante o 2T13, atingiram novos patamares no 3T13. Em adição, a composição estratégica do *mix* de produtos e mercados beneficiada pela taxa de câmbio mais alta no trimestre mais uma vez impulsionou desempenho da Companhia, elevando o EBITDA ajustado em 14% em comparação ao 3T12.

Assim, o processo de aumento sustentável da geração operacional de caixa da Klabin se consolida trimestre a trimestre, culminando no 9º trimestre consecutivo de crescimento e no EBITDA ajustado recorde de R\$ 1.504 milhões nos últimos doze meses.

Evolução do EBITDA ajustado dos últimos 12 meses:



Nota: O EBITDA ajustado exclui o ganho com a venda de ativos do 3T11 e 4T11.

Câmbio

Em meados de agosto deste ano a cotação do real em relação dólar atingiu a taxa de R\$ 2,44/US\$, patamar não observado desde dezembro de 2008. Esta alta fez o câmbio médio do período ser 11% maior quando comparado ao último trimestre e 13% mais elevado se comparado ao terceiro trimestre de 2012. Contudo, ao final do mês de agosto, com o anúncio de leilões diários de dólar por parte do Banco Central do Brasil, o real voltou a se valorizar e fechou o trimestre cotado a R\$ 2,23/US\$, estável em relação ao fechamento do segundo trimestre de 2013, de R\$ 2,22/US\$. Este cenário ajudou as empresas brasileiras exportadoras tanto pela prática em suas vendas ao exterior de taxas de R\$/US\$ médias mais altas ao longo do trimestre, quanto pelo baixo impacto contábil em suas dívidas em moeda estrangeira.

	3T13	2T13	3T12	Δ 3T13/2T13	Δ 3T13/3T12	9M13	9M12	Δ 9M13/9M12
Dólar médio	2,29	2,07	2,03	11%	13%	2,12	1,92	10%
Dólar final	2,23	2,22	2,03	1%	10%	2,23	2,03	10%

Fonte: Bacen

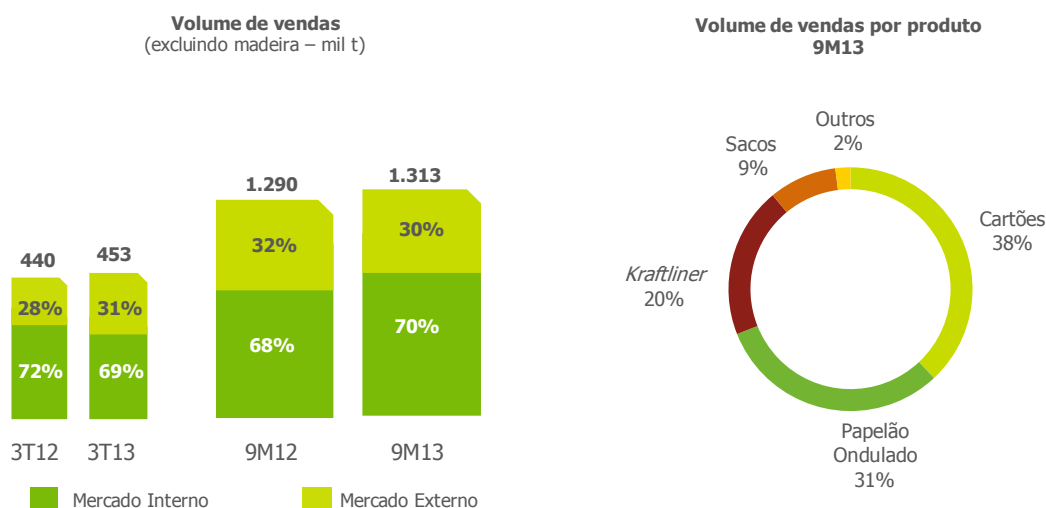
Desempenho operacional e econômico-financeiro

Volume de vendas

O 3T13 foi marcado pelo maior volume de vendas, em especial para o mercado externo que contou com crescimento de 12%, e teve sua participação aumentada de 28% para 31% neste trimestre, conforme já era esperado pela Companhia, em razão das melhores condições para exportação. O volume total, sem incluir madeira, totalizou 453 mil toneladas, aumento de 3% em relação ao mesmo trimestre do ano passado.

No mercado interno, que mostrou estabilidade no volume vendido em relação ao 3T12, destaca-se o aumento de 7% nas vendas dos produtos de conversão (papelão ondulado e sacos industriais), de maior valor agregado. As vendas de papéis (*kraftliner* e cartões) apresentaram queda de 11% em relação ao mesmo período do ano passado, devido à maior transferência interna de *kraftliner* para as unidades de conversão e, conforme já era esperado, aumento no volume de exportações.

No acumulado dos 9M13, o volume de vendas totalizou 1.313 toneladas, 2% maior que o volume de 1.290 toneladas verificado nos primeiros nove meses de 2012.



Receita Líquida

Principalmente pelo aumento das exportações e alteração do *mix* de produtos, a receita líquida no 3T13, incluindo madeira, foi de R\$ 1.203 milhões, aumento de 11% em relação ao 3T12, influenciada pelas condições mais favoráveis no mercado externo, gerando melhores resultados no trimestre. A receita líquida de papéis (*kraftliner* e cartões) cresceu 8% e a de produtos convertidos (sacos industriais e papelão ondulado) cresceu 13% quando comparadas às receitas do 3T12.

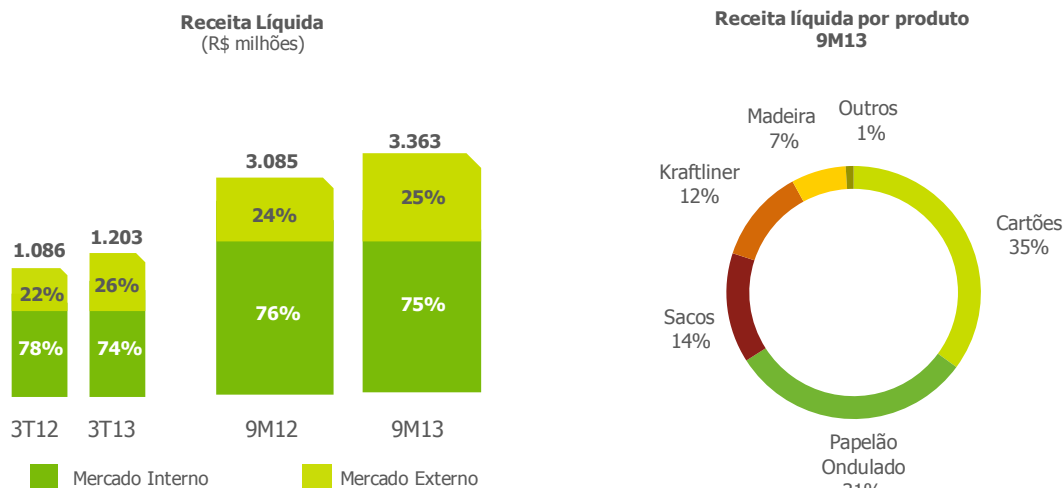
Explicada principalmente pelo aumento de volumes, melhor taxa de câmbio e maior preço lista de *kraftliner* no exterior, a receita líquida com exportações neste trimestre totalizou R\$ 313 milhões (US\$ 137 milhões), aumento de 30% em relação ao mesmo trimestre do ano passado. Já o mercado interno, que representou 74% de toda a receita líquida no trimestre, obteve aumento de 5%, fechando o período em R\$ 890 milhões, mesmo com estabilidade no volume de vendas.

Relatório 3T13

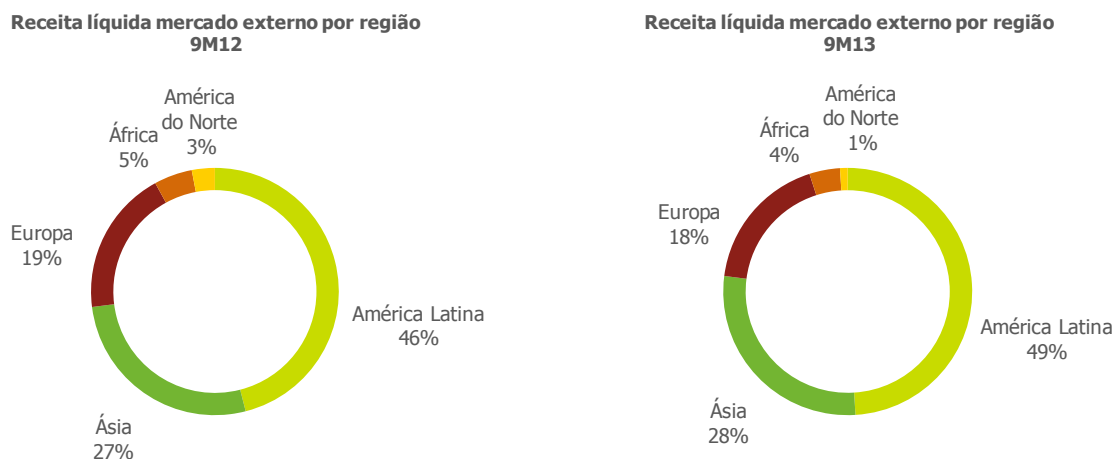
28 de outubro de 2013

Nos primeiros nove meses de 2013, o crescimento da receita líquida em relação ao mesmo período de 2012 foi de 9%, originado pelo aumento de volumes e melhora no *mix* de vendas.

A receita líquida pró-forma, considerando a receita da Klabin na empresa Florestal Vale do Corisco S.A. foi de R\$ 1.219 milhões no trimestre e de R\$ 3.406 milhões nos primeiros nove meses.



Durante os nove primeiros meses de 2013 a melhora de *mix* impactou a distribuição da receita líquida por região e, dessa forma, a América Latina foi a região mais representativa concentrando 49% da exportação, versus 46% no mesmo período de 2012.

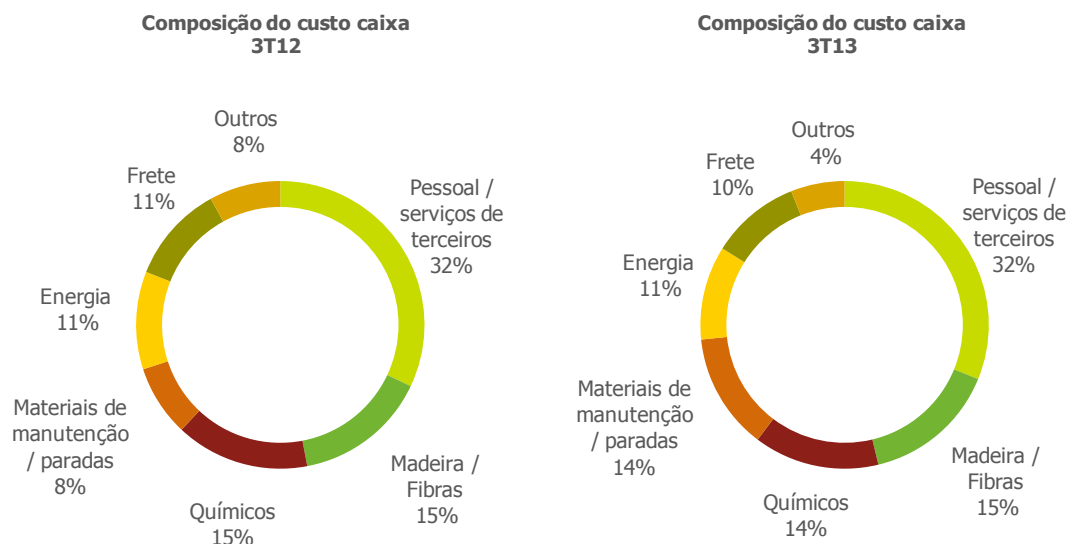


Custos e Despesas Operacionais

A conversão impulsionou o aumento da participação de produtos de maior valor agregado - que possuem maior custo - no *mix* de produção da Companhia. Assim, as maiores vendas de produtos convertidos refletiram em elevação do custo ao longo de 2013 e o **custo caixa unitário** no 3T13 foi R\$ 1.737/t, aumento de 6% em relação ao 3T12.

Além da mudança no *mix* de produção e vendas, a variação cambial e inflação pressionaram os preços dos componentes do custo como aparas, químicos, fibras e fretes, ao longo do período de comparação.

Ao longo do trimestre não houve efeitos não recorrentes significativos no custo caixa.



O **custo dos produtos vendidos** no 3T13 foi de R\$ 835 milhões, aumento de 17% em relação ao 3T12. Além do aumento do custo unitário explicado anteriormente, o CPV foi impactado pela elevação da depreciação, exaustão a valor justo e amortização de 41% e pelo volume de vendas 3% maior.

As **despesas com vendas** tiveram aumento de 13% em relação ao 3T12 e atingiram R\$ 93 milhões. Como a maior parte das despesas comerciais é variável, seu aumento em relação ao 3T12 foi proporcional à elevação da receita. No 3T13 as despesas com vendas representaram 7,7% da receita líquida, comparado a 7,5% no 3T12.

As **despesas administrativas** atingiram R\$ 73 milhões e apresentaram redução de 2% na comparação com o mesmo período do ano passado, devido a gastos não recorrentes com indenizações no 3T12.

Outras receitas / despesas operacionais resultaram em uma receita de R\$ 0,8 milhão no 3T13, contra receita de R\$ 1,2 milhão no 3T12 e não foram impactadas por não recorrentes.

Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

Durante o 3T13, o efeito da **variação do valor justo dos ativos biológicos** foi positivo em R\$ 148 milhões, impulsionado pelo aumento nos preços utilizados na avaliação do valor justo.

O efeito da **exaustão do valor justo dos ativos biológicos** no custo dos produtos vendidos foi de R\$ 137 milhões no 3T13.

Dessa forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) foi negativo em R\$ 11 milhões.

Relatório 3T13

28 de outubro de 2013

Geração operacional de caixa

R\$ milhões	3T13	2T13	3T12	Δ		9M13	9M12	Δ 9M13/9M12
				3T13/2T13	3T13/3T12			
Resultado Líquido do período	197	(130)	331	n/a	-41%	269	605	-56%
(+) Imp. Renda e Contrib.Social	81	(79)	165	n/a	-51%	83	247	-67%
(+) Financeiras líquidas	89	418	55	-79%	62%	491	469	5%
(+) Depreciação, exaustão e amortização	213	163	152	31%	40%	550	424	30%
Ajustes conf. IN CVM 527/12 art. 4º								
(-) Variação valor justo dos ativos biológicos	(148)	(70)	(333)	111%	-56%	(280)	(773)	-64%
(-) Equivalência patrimonial	(15)	(1)	(2)	986%	660%	(17)	(25)	-30%
(+) Participação Vale do Corisco	9	8	7	10%	33%	25	19	32%
EBITDA Ajustado	426	309	375	38%	14%	1.119	967	16%
Margem EBITDA Ajustado	35%	28%	34%	7 p.p.	1 p.p.	33%	31%	2 p.p.

N / A - Não aplicável

Nota: A margem EBITDA é calculada sobre a receita líquida pró-forma, que inclui a receita da Vale do Corisco

O posicionamento privilegiado do *mix* de produtos da Klabin, dentro e fora do Brasil, foi fator fundamental na composição do resultado do trimestre, pois possibilitou à Companhia se beneficiar da maior taxa de câmbio média, que elevou a receita dos produtos exportados, e do efeito da sazonalidade no mercado brasileiro. Esse posicionamento estratégico nos mercados gerou aumento consistente da receita líquida em relação ao mesmo período do ano passado, que se refletiu na elevação do EBITDA, mesmo com as pressões de inflação nos custos de produção.

A **geração operacional de caixa (EBITDA ajustado)** foi de R\$ 426 milhões no terceiro trimestre, com margem EBITDA ajustado de 35%. Esse valor inclui a participação da Klabin na empresa Florestal Vale do Corisco S.A. de R\$ 9 milhões.

Endividamento e aplicações financeiras

O **endividamento bruto** em 30 de setembro era R\$ 6.013 milhões e manteve-se estável quando comparado ao valor de R\$ 6.094 milhões em 30 de junho de 2013. Da dívida total, R\$ 4.215 milhões, ou 70% (US\$ 1.890 milhões) são denominados em dólar, substancialmente pré-pagamentos de exportação.

O **caixa e as aplicações financeiras** da Companhia encerraram o 3T13 em R\$ 2.418 milhões. Esse valor supera as amortizações de financiamentos a vencer nos próximos 27 meses. O pagamento de dividendos e fornecedores impactaram as disponibilidades da Companhia ao longo do trimestre, que sofreram redução de R\$ 239 milhões.

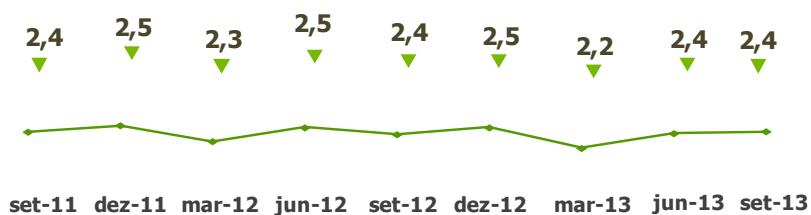
O **endividamento líquido** consolidado em 30 de setembro totalizou R\$ 3.595 milhões, comparado a R\$ 3.437 milhões em 30 de junho, um aumento de R\$ 158 milhões, impactado principalmente pelo pagamento de R\$ 140 milhões de dividendos neste trimestre. A taxa de câmbio, apesar do alto patamar ao longo do trimestre, encerrou setembro em R\$ 2,23/US\$, valor praticamente estável em relação ao final de junho e pouco impactou a dívida em moeda estrangeira. Assim, a relação dívida líquida / EBITDA ajustado fechou o período em 2,4 vezes, estável em relação ao final do 2T13.

O **prazo médio de vencimento dos financiamentos** era de 39 meses, sendo 30 meses para os financiamentos em moeda local e 43 meses para os financiamentos em moeda estrangeira. A dívida de curto prazo no final de junho respondia por 19% do total e o custo médio dos financiamentos em moeda local era de 7,06% a.a. e em moeda estrangeira de 4,66% a.a.

Relatório 3T13

28 de outubro de 2013

Dívida Líquida/EBITDA Ajustado



— Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (UDM)

UDM: Últimos doze meses

Endividamento (R\$ milhões)	30/09/13		30/06/13	
Curto prazo				
Moeda Local	448	7%	396	6%
Moeda Estrangeira	681	11%	730	12%
Total curto prazo	1.129	19%	1.126	18%
Longo prazo				
Moeda local	1.350	22%	1.332	22%
Moeda estrangeira	3.534	59%	3.636	60%
Total longo prazo	4.884	81%	4.968	82%
Total moeda local	1.798	30%	1.728	28%
Total moeda estrangeira	4.215	70%	4.366	72%
Endividamento bruto	6.013		6.094	
(-) Disponibilidades	2.418		2.657	
Endividamento líquido	3.595		3.437	
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	2,4 x		2,4 x	

Resultado Financeiro

As **despesas financeiras** foram de R\$ 104 milhões no 3T13, e apresentaram redução de 10% em relação ao mesmo período de 2012.

As **receitas financeiras** atingiram R\$ 55 milhões no trimestre, *versus* R\$ 76 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, impactadas principalmente pelo menor caixa quando comparado ao 3T12. Já em relação ao 2T13 as receitas financeiras subiram 15% impactadas pela recuperação das taxas de juros ao longo de 2013.

Apesar da volatilidade observada ao longo do 3T13, a taxa de câmbio encerrou setembro no mesmo patamar do final de junho. Assim, as **variações cambiais líquidas** foram negativas em R\$ 40 milhões. É válido ressaltar que o efeito da variação cambial no balanço patrimonial da Companhia é puramente contábil, sem efeito caixa significativo no curto prazo.

O **resultado financeiro**, excluindo as variações cambiais, foi negativo em R\$ 49 milhões no terceiro trimestre. No 3T12, o mesmo resultado financeiro, excluindo as variações cambiais foi negativo em R\$ 39 milhões.

Evolução dos Negócios

Informações consolidadas por unidade nos 9M13.

R\$ milhões	Florestal	Papéis	Conversão	Eliminações	Total
Vendas Líquidas					
Mercado Interno	232	901	1.394		2.527
Mercado Externo	-	729	107	-	836
Receita de terceiros	232	1.630	1.501	-	3.363
Receitas entre segmentos	418	717	9	(1.144)	-
Vendas Líquidas Totais	650	2.347	1.510	(1.144)	3.363
Variação valor justo ativos biológicos	280				280
Custo dos Produtos Vendidos*	(740)	(1.543)	(1.209)	1.130	(2.362)
Lucro Bruto	190	804	301	(14)	1.281
Despesas Operacionais	(19)	(233)	(159)	(28)	(439)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	171	571	142	(42)	842

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

* O custo dos produtos vendidos da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos de R\$ 137 milhões do período.

UNIDADE DE NEGÓCIO FLORESTAL

mil ton	3T13	2T13	3T12	Δ 3T13/2T13	Δ 3T13/3T12	9M13	9M12	Δ 9M13/9M12
Madeira	794	689	747	15%	6%	2.124	2.198	-3%
R\$ milhões								
Madeira	91	75	78	21%	17%	235	223	6%

O crescimento dos índices apresentados pela construção civil norte-americana e a alta taxa de câmbio observados ao longo de 2013 continuaram incentivando a exportação de produtos de madeira dos clientes da Klabin. As melhores condições para a colheita e transporte de madeira no trimestre, elevaram os níveis de produção de toras, influenciando diretamente as vendas de julho a setembro.

Dessa forma, o volume de vendas de toras de madeira para terceiros da Companhia cresceu 6% em comparação ao 3T12 e atingiu 794 mil toneladas. Além dos maiores volumes de vendas, os altos preços de madeira praticados pelo mercado ao longo de 2013 fortaleceram a receita líquida da venda de madeira que atingiu R\$ 91 milhões no 3T13, com crescimento de 17% em relação ao 3T12.

Nos 9M13, o volume vendido de madeira ainda apresentou queda de 3% em relação ao mesmo período de 2012 devido principalmente às chuvas que afetaram a colheita na primeira metade do ano. A receita de venda de madeira apresentou aumento de 6% no mesmo período de comparação.

UNIDADE DE NEGÓCIO PAPÉIS

mil ton	3T13	2T13	3T12	Δ 3T13/2T13	Δ 3T13/3T12	9M13	9M12	Δ 9M13/9M12
Kraftliner MI	39	35	51	12%	-23%	116	124	-7%
Kraftliner ME	54	44	43	23%	24%	146	162	-10%
Kraftliner	93	78	94	18%	-2%	261	286	-9%
Cartões Revestidos MI	97	84	103	17%	-5%	274	276	-1%
Cartões Revestidos ME	77	78	72	-1%	6%	227	226	0%
Cartões Revestidos	174	161	175	8%	0%	500	502	0%
Total Papéis	267	239	269	11%	-1%	762	788	-3%
R\$ milhões								
Kraftliner	153	120	134	28%	14%	411	380	8%
Cartões Revestidos	427	376	402	14%	6%	1.178	1.111	6%
Total Papéis	580	495	537	17%	8%	1.589	1.491	7%

Kraftliner

Ao longo do terceiro trimestre de 2013, o preço lista de *kraftliner* divulgado pela FOEX atingiu seu maior valor desde abril de 2011, com preço médio de € 594/t, 9% acima do nível observado no 3T12. No mesmo sentido, devido em especial à maior demanda de papelão no mercado doméstico, o contínuo aumento nos preços das aparas ocorrido ao longo do ano refletiu em maiores preços de *kraftliner* no Brasil.

No 3T13, houve aumento de 14% na receita líquida que totalizou R\$ 153 milhões. O volume total de vendas foi de 93 mil toneladas, queda de 2% em relação ao 3T12 com o aumento de transferência interna de *kraftliner* para as unidades de conversão. Todavia, com as melhores condições no mercado externo, desvalorização do real em relação ao dólar e maiores preços no mercado internacional, o volume de exportações aumentou 24%, elevando a receita em 59% na comparação com o 3T12.

Em relação aos nove primeiros meses de 2013, a estratégia de maior transferência de *kraftliner* para conversão combinada com melhoras no *mix* de mercados e produtos geraram vendas de 261 mil toneladas, volume 9% inferior a igual período do ano passado, porém com receita líquida de R\$ 411 milhões, crescimento de 8% em relação aos primeiros nove meses de 2012.

Cartões

As melhores condições do mercado externo e a alta da taxa de câmbio também influenciaram a composição do *mix* de vendas de cartões revestidos no trimestre. Nesse cenário, as vendas no mercado externo cresceram 6% atingindo 77 mil toneladas e o volume de vendas domésticas de cartões da Klabin, incluindo cartões para líquidos, foi 97 mil toneladas, 5% inferior em relação ao 3T12.

Dessa forma, o volume de vendas total de cartões atingiu 174 mil toneladas, estável em relação ao mesmo período do ano passado com receita líquida de R\$ 427 milhões, aumento de 6% em relação ao 3T12.

Segundo dados divulgados pela Bracelpa, a demanda nacional de cartões nos nove primeiros meses de 2013, excluindo cartões para líquidos, teve crescimento de 3% em relação ao mesmo período de 2012. O volume de cartões vendido pela Klabin nesses meses foi de 500 mil toneladas, estável em relação ao mesmo período do ano passado e a receita líquida subiu 6%, atingindo R\$ 1.178 milhões.

UNIDADE DE NEGÓCIO CONVERSÃO

mil ton	3T13	2T13	3T12	Δ 3T13/2T13	Δ 3T13/3T12	9M13	9M12	Δ 9M13/9M12
Total conversão	175	179	163	-2%	7%	518	476	9%
R\$ milhões								
Total conversão	518	508	457	2%	13%	1.494	1.324	13%

No 3T13, o aumento das exportações em geral, e mais especificamente de setores como frigoríficos e frutas, favoreceu a competitividade da fibra virgem na fabricação de caixas e chapas dada a restrição do uso de papel reciclado no contato com alimentos. Da mesma forma, o aumento da exportação de produtos embalados restringiu a oferta de aparas no mercado interno. Nesse sentido, e de acordo com dados da Anguti Estatística, verificou-se a manutenção da alta nos preços das aparas, que superaram o nível de R\$ 500/t em setembro, atingindo crescimento de 36% ao longo de 2013. Também vale ressaltar a divulgação de dados preliminares da Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO), que mostrou crescimento de 2,7% da expedição de caixas de papelão nos nove primeiros meses de 2013 em relação ao mesmo período de 2012.

Relacionado à unidade de sacos da Klabin, o crescimento das vendas de cimento no Brasil divulgado pelo Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC) foi de 2,3% nos nove primeiros meses de 2013, quando comparadas ao mesmo período de 2012. Vale destacar que no Nordeste, mercado de importante atuação da Companhia, o aumento de vendas foi de 6%. Avaliando esse crescimento, em 2014 a Klabin transferirá uma linha de sacos para sua planta em Goiana (PE), aumentando a atual produção de 14 milhões para 20 milhões de sacos por mês. Adicionalmente, em novembro de 2013 entrará em operação a nova máquina de *sack kraft* em Correia Pinto (SC), que a partir de 2014 poderá produzir papéis com gramaturas mais baixas, possibilitando a fabricação de sacos para novos mercados.

Aliada à estratégia da Companhia de maior transferência de papéis para conversão, este mercado gerou no 3T13 volume de vendas de produtos convertidos de 175 mil toneladas e receita líquida de R\$ 518 milhões, aumentos de respectivamente 7% e 13% em relação ao 3T12. Já nos primeiros nove meses do ano, o volume de convertidos totalizou 518 mil toneladas com receita líquida de R\$ 1.494 milhões. Em comparação ao mesmo período de 2012, o aumento de volume foi de 9%, enquanto a receita apresentou crescimento de 13%.

Investimentos

R\$ milhões	3T13	9M13
Florestal	27	63
Continuidade operacional	88	218
Projetos especiais	13	23
Expansão	105	256
Projeto Puma	36	56
Total	270	616

A Klabin investiu R\$ 270 milhões no 3T13. Desse montante, R\$ 88 milhões foram destinados à continuidade operacional das fábricas, R\$ 27 milhões tiveram como destino as operações florestais, R\$ 13 milhões foram aplicados em projetos especiais, R\$ 105 milhões nos projetos de expansão da capacidade de *sack kraft* e de reciclados e R\$ 36 milhões no Projeto Puma.

Ao longo dos nove meses de 2013, os investimentos totalizaram R\$ 616 milhões, com destaque para os projetos de expansão das capacidades de produção de papéis, que somaram R\$ 256 milhões.

A nova máquina de *sack kraft* em Correia Pinto (SC) já se encontra em fase de testes e seu *start up* se mantém estimado para meados de novembro. O cronograma e o orçamento foram cumpridos com êxito.

No Nordeste, a implantação das fundações da máquina de papéis reciclados na Unidade de Goiana já foi concluída.

Referente ao Projeto Puma, a Companhia concluiu 40% das obras de terraplanagem na cidade de Ortigueira (PR), para a futura implementação da nova planta de celulose.

Projeto Puma

Em 21 de outubro de 2013 a Companhia divulgou fato relevante anunciando Reunião do Conselho de Administração em que se deliberou dar prosseguimento ao processo de capitalização para fazer frente à construção da nova planta de celulose de fibras curta e longa na cidade de Ortigueira (PR) (“Projeto Puma”).

O Conselho de Administração decidiu convocar as assembleias de acionistas para deliberar sobre a proposta dos acionistas controladores para criação de um programa de Units e listagem da Companhia no Nível 2 da BM&FBovespa nos termos descritos no Fato Relevante datado de 11 de junho de 2013. Estas assembleias serão convocadas em até 15 dias a partir da data de divulgação do fato relevante (21 de outubro de 2013).

A Klabin também divulgou revisão do valor industrial do investimento para o total de R\$ 5,8 bilhões após atualização de escopo, revisão das propostas dos fornecedores e variação da taxa de câmbio. Adicionalmente serão despendidos R\$ 0,8 bilhão em impostos recuperáveis sobre os equipamentos e R\$ 0,6 bilhão em infraestrutura, também recuperáveis por créditos de ICMS.

O *funding* deste projeto prevê, além da Capitalização, a obtenção de financiamentos junto ao BNDES e junto ao BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento, assim como de agências multinacionais de exportação (ECAs). Recentemente, o Projeto Puma obteve enquadramento do financiamento em valor estimado de até R\$ 4 bilhões pelo BNDES e de US\$ 300 milhões pelo BID, cujas aprovações finais estão atreladas também ao sucesso da Capitalização.

Mercado de Capitais

Desempenho da Ação

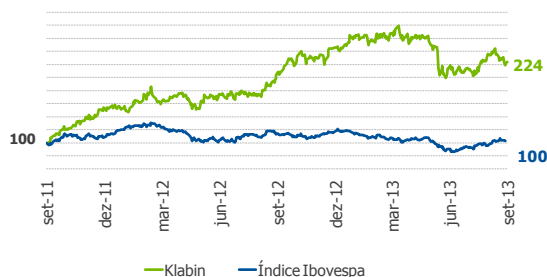
No terceiro trimestre de 2013, as ações preferenciais da Klabin (KLBN4) apresentaram valorização de 5% enquanto o IBOVESPA valorizou 10%. As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões da BM&FBovespa, registrando 403 mil operações que envolveram 187 milhões de títulos e um volume médio diário negociado de R\$ 33 milhões, 11% inferior ao trimestre passado.

O capital social da Klabin é representado por 918 milhões de ações, das quais 317 milhões de ações ordinárias e 601 milhões de ações preferenciais. As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano. Como ADRs Nível I, os títulos são listados no OTC (“over-the-counter”), mercado de balcão, sob o código KLBAY.

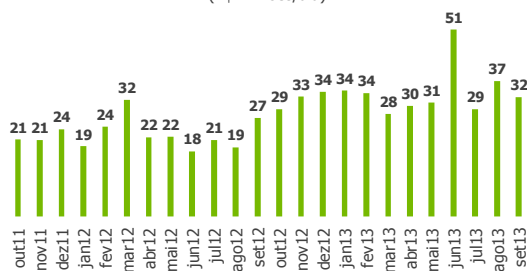
Relatório 3T13

28 de outubro de 2013

Performance KLB4 x Ibovespa



Volume médio diário
(R\$ milhões/dia)



Dividendos

A partir do dia 15 de agosto foi realizado o pagamento de dividendos aprovados em Reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de julho de 2013. O montante pago foi de R\$ 148,21 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 163,03 por lote de mil ações preferenciais totalizando R\$ 140 milhões.

Teleconferência

Português (com tradução simultânea)

Terça-feira, 29 de outubro de 2013 – 11h00 (Brasília).

Senha: Klabin

Telefone: (11) 4688-6336

Replay: (11) 4688-6312 – Senha: 1001455#

O áudio da Teleconferência também será transmitido pela internet.

Acesso: <http://webcall.riweb.com.br/klabin>

English (simultaneous translation)

Tuesday, October 29th, 2013 – 09:00 a.m. (NY).

Password: Klabin

Phone: U.S. participants: 1-855-281-6021

International participants: 1-786-924-6977

Brazilian participants: (55 11) 4688-6336

Replay: (55 11) 4688-6312 – Password: 4367617#

The conference call will also be broadcasted by internet.

Access: <http://webcall.riweb.com.br/klabin/english>

Com uma receita bruta de R\$ 5,0 bilhões em 2012, a **Klabin** é a maior produtora integrada, exportadora e recicladora de papel para embalagem do Brasil, com capacidade de produção de 1,9 milhão de toneladas anuais de produtos. A Companhia definiu como enfoque estratégico a atuação nos seguintes negócios: papéis e cartões revestidos para embalagens, caixas de papelão ondulado, sacos industriais e madeira em toras. Lidera todos os mercados em que atua.

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e, ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudança.

Relatório Trimestral 3T13 28 de outubro de 2013

Anexo 1 Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil)

(R\$ mil)	3T13	2T13	3T12	Δ 3T13/2T13	Δ 3T13/3T12	9M13	9M12	Δ 9M13/9M12
Receita Bruta	1.447.775	1.325.897	1.305.430	9%	11%	4.068.619	3.702.632	10%
Receita Líquida	1.202.919	1.093.793	1.085.766	10%	11%	3.363.116	3.085.306	9%
Variação valor justo dos ativos biológicos	148.051	70.267	333.122	111%	-56%	279.927	772.578	-64%
Custo dos Produtos Vendidos	(834.943)	(807.242)	(714.806)	3%	17%	(2.361.884)	(2.098.211)	13%
Lucro Bruto	516.027	356.818	704.082	45%	-27%	1.281.159	1.759.673	-27%
Vendas	(92.737)	(86.645)	(81.989)	7%	13%	(265.861)	(258.616)	3%
Gerais & Administrativas	(72.626)	(67.039)	(74.243)	8%	-2%	(203.860)	(200.272)	2%
Outras Rec. (Desp.) Oper.	876	4.574	1.236	-81%	-29%	12.814	(4.164)	N/A
Total Despesas Operacionais	(164.487)	(149.110)	(154.996)	10%	6%	(456.907)	(463.052)	-1%
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	351.540	207.708	549.086	69%	-36%	824.252	1.296.621	-36%
Equivalência Patrimonial	15.187	1.365	1.755	1013%	765%	17.375	25.329	-31%
Despesas Financeiras	(103.541)	(111.336)	(115.435)	-7%	-10%	(303.683)	(333.592)	-9%
Receitas Financeiras	54.597	47.459	75.953	15%	-28%	148.154	216.569	-32%
Variações Cambiais Líquidas	(40.329)	(354.319)	(15.377)	-89%	162%	(334.986)	(352.371)	-5%
Financeiras Líquidas	(89.273)	(418.196)	(54.859)	-79%	63%	(490.515)	(469.394)	4%
Lucro antes I.R. Cont. Social	277.454	(209.123)	495.982	N/A	-44%	351.112	852.556	-59%
Prov. IR e Contrib. Social	(80.606)	79.298	(165.144)	N/A	-51%	(82.535)	(247.106)	-67%
Lucro Líquido	196.848	(129.825)	330.838	N/A	-41%	268.577	605.450	-56%
Depreciação/Amortização/Exaustão	213.480	163.258	151.759	31%	41%	549.804	423.952	30%
Variação valor justo dos ativos biológicos	(148.051)	(70.267)	(333.122)	111%	-56%	(279.927)	(772.578)	-64%
Participação Vale do Corisco	9.312	8.495	7.033	10%	32%	25.070	19.403	29%
EBITDA Ajustado	426.281	309.194	374.756	38%	14%	1.119.199	967.398	16%

Relatório Trimestral 3T13 28 de outubro de 2013

Anexo 2 Balço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

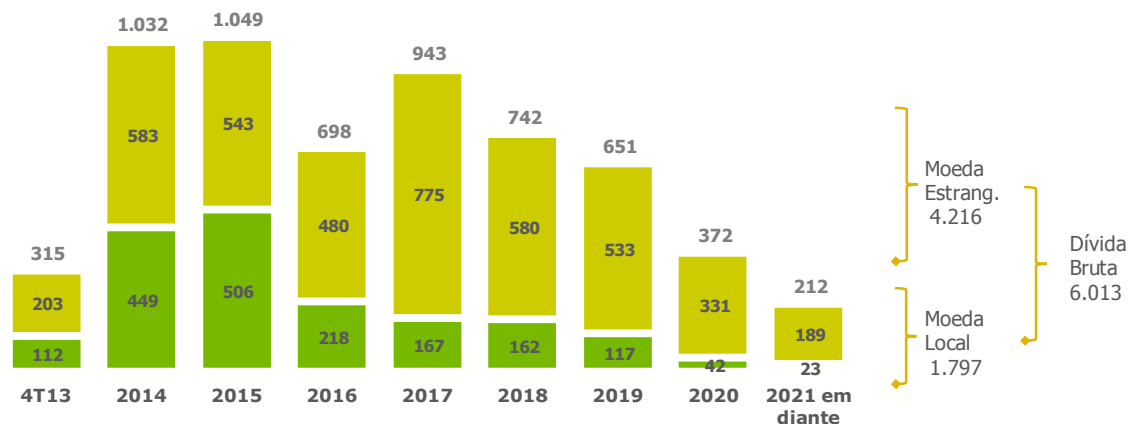
Ativo	set-13	jun-13	Passivo e Patrimônio Líquido	set-13	jun-13
Ativo Circulante	4.121.106	4.298.701	Passivo Circulante	1.844.963	2.026.097
Caixa e bancos	85.713	115.051	Empréstimos e Financiamentos	1.128.466	1.126.377
Aplicações financeiras	2.088.463	2.303.080	Fornecedores	391.830	615.281
Títulos e valores mobiliários	243.870	238.766	Imposto de renda e contribuição social	38.298	35.807
Clientes	1.072.009	1.012.204	Impostos a recolher	56.264	44.753
Estoques	489.805	490.286	Salários e encargos sociais	130.572	112.254
Impostos e contribuições a recuperar	102.116	95.414	Adesão REFIS	25.746	29.680
Outros	39.130	43.900	Outros	73.787	61.945
Não Circulante	10.035.357	10.024.327	Não Circulante	6.845.175	6.885.174
Realizável a Longo Prazo			Empréstimos e Financiamentos	4.884.241	4.967.645
Impostos a compensar	116.412	114.300	Imp Renda e C.social diferidos	1.287.082	1.290.668
Depósitos judiciais	91.354	88.514	Outras contas a pagar - Investidores SCPs	123.826	72.025
Outros	163.356	163.257	Adesão REFIS	393.082	392.133
Investimentos	464.268	454.181	Outros	156.944	162.703
Imobilizado	5.798.805	5.806.266	Patrim.Líquido - acionistas controladores	5.466.325	5.411.757
Ativos biológicos	3.392.538	3.388.811	Capital Social Realizado	2.271.500	2.271.500
Intangível	8.624	8.998	Reservas de Capital	4.417	4.417
			Reservas de Reavaliação	49.447	49.625
			Reservas de Lucros	2.223.251	2.094.146
			Ajustes de avaliação Patrimonial	1.069.795	1.144.154
			Ações em Tesouraria	(152.085)	(152.085)
Ativo Total	14.156.463	14.323.028	Passivo Total	14.156.463	14.323.028

Relatório Trimestral 3T13 28 de outubro de 2013

Anexo 3 Cronograma de Resgate dos Financiamentos – 30/09/13

R\$ milhões	4T13	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021 em diante	Total
Bndes	110	445	492	210	155	142	97	35	16	1.702
Outros	2	5	14	8	13	20	20	7	7	95
Moeda Nacional	112	449	506	218	167	162	117	42	23	1.797
Pré Pagamento	172	483	415	201	472	415	381	198	173	2.912
Financ. de Ativo Fixo	13	13	44	115	303	164	96	20	15	783
Outros	17	87	84	163	-	-	56	113	-	521
Moeda Estrang.	203	583	543	480	775	580	533	331	189	4.216
End. Bruto	315	1.032	1.049	698	943	742	651	372	212	6.013

R\$ milhões



	Custo Médio	Prazo Médio
Moeda Local	7,06 % a.a.	30 meses
Moeda Estrangeira	4,66 % a.a.	43 meses
Dívida Bruta		39 meses

Moeda Local: R\$ 1,8 bilhões
Prazo médio: 30 meses

Moeda estrangeira: R\$ 4,2 bilhões
Prazo médio: 43 meses

Anexo 4 Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	9M13	9M12
Caixa líquido de atividades operacionais	815.348	629.211
Caixa gerado nas operações	758.935	750.763
Lucro líquido do exercício	268.577	605.450
Depreciação e amortização	174.228	164.643
Variação do valor justo dos ativos biológicos	-279.927	-772.578
Exaustão dos ativos biológicos	375.576	259.309
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-87.233	201.925
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	620.798	624.492
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-235.253	-218.472
Provisão de juros - REFIS	26.341	36.885
Resultado na alienação de ativos e controladas	3.651	363
Resultado de equivalência patrimonial	-17.375	-25.329
Imposto de renda e contribuição social pagos	-82.701	-118.349
Outras	-7.747	-7.576
Variações nos ativos e passivos	56.413	-121.552
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	-91.629	-150.160
Estoques	-16.147	27.591
Tributos a recuperar	127.885	82.229
Títulos e valores mobiliários	-3.793	-14.765
Despesas antecipadas	5.086	10.784
Outros ativos	30.464	-26.174
Fornecedores	35.899	-101.842
Obrigações fiscais	-16.920	1.443
Obrigações sociais e trabalhistas	4.765	22.052
Outros passivos	-19.197	27.290
Caixa líquido atividades de investimento	-586.151	-381.006
Aquisição de bens do ativo imobilizado	-561.364	-300.967
Custo plantio ativos biológicos	-54.276	-88.483
Recebimento na alienação de ativos e controladas	14.189	9.291
Aquisição investimentos e integralização de capital em controladas		-847
Resultados recebidos de empresas controladas	15.300	
Caixa líquido atividades de financiamento	-572.333	325.294
Captação de empréstimos e financiamentos	421.836	1.237.237
Amortização de empréstimos e financiamentos	-829.778	-700.122
Aquisição de ações para tesouraria	-2.999	-8.002
Alienação de ações mantidas em tesouraria	4.894	3.713
Entrada de investidores SCPs	50.000	
Saída de investidores SCPs	-212	-7.531
Dividendos pagos	-216.074	-200.001
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	-343.136	573.499
Saldo inicial de caixa e equivalentes	2.517.312	2.341.064
Saldo final de caixa e equivalentes	2.174.176	2.914.563